ASSINATURA

ANO — $28,00
SEMESTRE $15,00

Num. avulso - $0,50
Num. atras. - $0,80

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra - $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XIX | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 24 de Fevereiro de 1946 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 760

O HOMEM INVISIVEL...

Antigamente, quando a "escola era risonha e franca", os prefeitos municipais cuidavam de bem desempenhar suas funções. Compreendiam que "*administração é a atividade do que não é proprietario, — do que não tem a disposição da cousa ou negocio administrado*". Sabiam que "*os negocios alheios se desempenham, cumprindo-se o encargo recebido*". E, porque sabiam e compreendiam essas coisas, procuravam ser administradores pròbos e deligentes. Prova disso é que jamais deixavam, a não ser por motivo de molestia, de comparecer ás prefeituras, diariamente, para "despachar o expediente, velar pela bóa execução das obras e serviços publicos, e atender ás queixas e reclamações dos municipes".

Bons tempos, aqueles!...

Hoje, aqui, neste nosso modesto «burgo», o prefeito é o *homem invisivel*... o homem que não se vê na Prefeitura.

Nem vale a pena perguntar por ele.

Um dia, nos dizem:

— "O Prefeito? Anda lá por Santa Barbara, a tomar semicupios!"

Volvemos, outro dia, e nos informam:

— S. Excia., o prefeito, está fazendo "*retiro espiritual*", em Botucatú. Só voltará na proxima semana!

Tornamos, em busca do homem, na «proxima semana», e ouvimos isto:

— «O prefeito acha se em Garça, inspecionando o Ginasio!»

Não adianta, pois, procurar o prefeito. Um dia ele está a dizer missa; outro dia, a fazer discursos, em Tatuí; no dia seguinte, fazendo retiro *corporal*, em sua fazenda de criação de gado; e, assim, "*per omnia seculo seculorum*"... Mas, na prefeitura é que nunca, ou quasi nunca, está!

Força é convir, portanto, que temos um *administrador invisivel* e, por isso, certamente, bem *visivel* é a *buraqueira*, nas ruas da cidade, a *matarîa*, na praça Santo Antonio; a *desgraceira*, em que andam as estradas de Domelia e Paulistania; e a *malta de vira-latas*, que «farrêia», nas ruas e logradouros publicos, sem nenhum receio das lendárias bolinhas e rêdes do mestre Nicolau!

Mas, não ha de ser nada...

«*Gloria a Deus, nas alturas, e paz, na terra, aos homens de bôa vontade*»!

RACUÇA

DECLARAÇÃO

Declaramos que foi extraviado o talão Caixa Geral n.o 32 datado de 8 de Março de 1945, da Colétoria Federal de Agudos, referente ao recolhimento da importancia de Cr.$ 320,70 (tresentos e vinte crs. e setenta centavos), da taxa para financiamento da Comissão Executiva Textil, creada pelo Decreto no 7.263 de 24 — 1 — 1945, ficando para todos os efeitos invalidado o referido talão.

Agudos, 20 de Fevereiro de 1946.

SETIFICIO GLORIA SJA
Alberto Martins Moita
Gerente
FIRMA RECONHECIDA.

Jogatina

Reclama um dos nossos assinantes contra a jogatina desenfreada, que campeia nesta cidade, onde casas particulares se converteram em bancas de jogos, atraindo para o «Pif-Paf», para o «Cunca», o «Poker», etc., não somente homens e mulheres, mas, principalmente, menores de idade e jovens inexperientes.

O caso é da alçada da policia, á qual endereçamos a reclamação.

Edital

O doutor José Teixeira Pombo, Juiz Eleitoral desta 7.a Zona = Agudos, do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

PELO presente edital que assina e expedido de conformidade com o artigo 28 das Instruções baixadas pelo Egrégio Superior Tribunal Eleitoral, para reabertura do alistamento eleitoral, convoca todos os eleitores que receberam e obtiveram seus titulos eleitorais para as eleições de 2 de Dezembro de 1945, a substituirem os referidos titulos, que são nulos para quaisquer outras eleições (artigo 27 e seu paragrafo), mediante requerimento que obedecerá o artigo 3.o das mesmas Instruções, abaixo transcrito:

Artigo 3.o Instruirá o alistando o seu requerimento, cuja letra e assinatura deverão ser reconhecidas por Tabelião, com os seguintes documentos:

a) — prova de nacionalidade e de idade;

b) — prova de identidade;

c) — duas fotografias do alistando, de 2 x 3 centimentros, uma para ser aposta ao titulo eleitoral e a outra destinada ao arquivo.

Paragrafo 1.o — O reconhecimento por Tabelião da letra e firma do alistando será gratuito e prefere a qualquer outro serviço, não podendo o Tabelião recusar-se a faze-lo, se abonados duas testemunhas idôneas que as reconheça, por escrito ao pé do mesmo requerimento (decreto-lei n. 8.556, de 7—1—46, artigo 5 o).

Paragrafo 2.o — A critério do Juiz Eleitoral, o testemunho de duas pessoas idôneas que ás reconheça pò de suprir o reconhecimento por Tabelião da letra e firma do requerente (artigo 5.o, paragrafo unico).

Paragrafo 3.o — A prova de identidade e de nacionalidade será feita com:

a) certidão de nascimento ou casamento, extraida do registro civil ou certidão de batismo, quando se trata de pessoa nascida anteriormente a 1 de janeiro de 1889, ou quando a idade de qualquer documento que direta ou indiretamente prove ter o requerente mais de 18 anos.

b) — carteira militar de identidade;

c) — carteira de identidade expedida por Gabinete Oficial ou serviço competente de identificação do Distrito Federal, ou orgão congenere nos Estados e nos Territorios;

d) — certificado de reservista de qualquer categoria do Exercito da Armada e da Aeronáutica;

e) — carteira profissional expedida pelo serviço do Ministério do trabalho, Industria e Comercio;

f) — titulo eleitoral expedido na conformidade do decreto numero 21.076 de 24—2—32, da lei n.o 48 de 4—5—35 (Código Eleitoral)

Paragrafo 4.o Se o requerente for brasileiro naturalizado, ou se houver nascido no estrangeiro, tendo o registro de seu nascimento sido lançado no Consulado do Brasil no Exterior, apresentará prova de sua naturalização, titulo declaratôrio da cidadania ou certidão do registre de seu nascimento, feito por Consul brasileiro e ainda neste ultimo caso, a prova de ter sido observada a exigencia da transcrição de tais assentos no pais (art. 42 e § do decreto n. 13.456 de 30—9—43)

Paragrafo 5.o São vedadas justificações para suprir qualquer documento referido neste artigo e seus paragrafos.

Faragrafo 6.o A prova de identidade será feita com a respectiva carteira expedida por Gabinete Oficial ou em sua falta com atestado de duas pessoas idoneas, a critério do Juiz Eleitoral, perante o qual for requerido o alistamento (citada-lei n. 8.856 de 946 art. 3.o § 2.o).

Paragrafo 7.o Quando o requerente for funcionàrio publico, a prova de nacionalidade e de idade poderà fazer-se mediante atestado do diretor da repartição em que servir.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados que não poderão assim, alegar ignorancia mandei expedir o presente edital pelo prazo de 30 dias, que será publicado na imprensa local e afixado em cartorio. Dado e passado pelo cartorio eleitoral desta 7.a Zona, Agudos aos 22 de Fevereiro de 1946. Eu (a) Vicente Ferreira Silveira escrivão eleitoral da 7.a Zona, datilografei e assino.

O Juiz Eleitoral da 7.a Zona,
José Teixeira Pombo

Sociais

ULTIMA ILUSÃO

Quando estiver cerrado o sepulcro da esperança, eu quero no céu dos teus olhos os lamentos da morte, quero ouvir de tua boca palavras tristes, palavras recordativas, palavras de saudade.

Quero que fales em nome de tua ultima ilusão porque é muito triste quem vive do passado.

O mundo não compreenderá o teu sofrimento e a dor tremenda da tua desventura...

Só as petalas cairão, só as folhas voarão, levadas pelo vento, porque somente élas — as petalas e as folhas — foram as tuas confidentes nas noites de luar...

Ninguem partilhará de tua dor profunda, porque foram poucos os que viveram de sonhos e são tão poucos os que vivem de amor...

Freitas Nobre

ANIVERSARIOS

Fez anos hontem:

A gentil senhorita Elzie Wanda, filha do sr. Orpheu Balestra;

Farão anos hoje:

O sr. Mario Páschoal funcionario da Prefeitura Municipal.

Tambem nesse mesmo dia a senhora d. Zuleika H. O. Llima, esposa do sr. Lucio de O. Lima;

Farão anos:

Festejará no dia 26 do corrente, a sua data natalicia, o nosso prezado amigo snr Euclides Napoleone, farmaceutico e proprietario da Farmarcia Sto. Antonio.

Tambem completará anos nesse mesmo dia, a menina Terezinha, filha do sr. Vitorio Andreotti.

Nossos parabens.

Contrato de casamento

A distinta senhorita professora Ruth Mattos, filha do sr. Oswaldo Pereira Mattos e da exma. d. Luisa Delfy Mattos, residentes nesta cidade, acaba de contratar seu casamento com o exmo. sr. Dr. Helio Oscar Morais Garcia, juiz substituto, neste Estado, filho do sr. Oscar Cunha Garcia, Tabelião em Jaú e da exma. sr. d. Djanira Morais Garcia.

Conserve o seu Sorriso!

Sim, senhorita, porque, com efeito, os alucinantes preços pelos quais está a Casa Andò vendendo todos os artigos constantes do seu atual estóque de tecidos, para dar lugar a novo e deslumbránte sortimento espe rado para breves dias, e que incluirá as mais momentosas novidades em tecidos proprios para a atual estação, constituem motivos de justo regozijo para o gentil belo sexo agudense.

Alias, foi tudos obra de feliz iniciativa do distinto proprietario da Casa Andó.

Em boa hora, procedendo a gerais remarcações nos preços de todos os artigos que integram a sua vistosa secção de fazendas, ele conseguiu operar este verdadeiro milagre: —

O de conservar a alegria da sua clientéla, sem embargo dos tempos bicudos que atravessamos!

O Sorteado numero 13 - Conto de Edwald Calmon

QUASI nunca ia á vila. Lá uma vez ou outra, isso mesmo quando na vila havia eleição ou festa de igreja. Não fosse isso, raramente aparecia no comercio Entretanto, naquele dia, teve necessidade de ir a coletoria estadual para pagar a ultima prestação do terreno que tinha adquirido do Estado, afim de poder «cavar» a vida e fazer uma «barraca» onde pudesse meter a cabeça logo que se casasse com a Joana, cabocla bonita de quem ele gastava havia muitos anos.

Sahia da repartiçao, depois de ter solucionado o negocio que o levará á vila quando se lembrou de chegar ao correio para receber os jornais do professor Zézinho, que lecionava numa escola proxima ao seu sitio. E não foi sem surpresa que recebeu das mãos da funcionaria postal, alem dos jornais do professor Zézinho, uma carta oujo envelope tinha os seguintes dizeres:

S. P.

Snr. Sebastião.
Filho de Rufino José de Sant'Ana.
Corrego da Saude.

— Do Presidente da Junta do Alistamento Militar de Hygienopolis.

Sabia ler muito mal. Entretanto, pressuroso rompeu o envelope e poz se a ler aflito o conteudo da missiva:

«O Coronel Pancracio Pantaleão da Silva, presidente da Junta, faz saber de acordo com os paragrafos 1.o e 2.o do art. 105, do Regulamento do Serviço Militar vigente, que o cidadão alistado com o n.o 125, neste distrito, foi sorteado com o n.o 13 para o serviço no Exercito ativo no dia 15 de Outubro, na séde do Serviço de Recrutamento e, por pertencer ao 1.o grupo; destina-se a servir ao 1.o Regimento de Infantaria.

«Cumpre, pois, ao cidadão sorteado apresentar se na séde da Junta até aquele dia, afim de receber o respetivo certificado de apresentação» etc. etc.

Não quiz continuar a ler. Um suor frio escorria-lhe pelo rosto. As pernas bamboleavam. Mas seria possivel? pensava Seria para ele, uma imensa, uma incalculavel desgraça ter que deixar a Joana, justamente quando mais a amava, para servir a patria, para atender áquele chamado. Qual, não iria! A Patria tinha muitos soldados e, certamente, não iria reclamar dele tamanho sacrificio, dele que, si deixasse de ir, falta alguma faria. Mas, ao mesmo tempo, lembrava-se que si deixasse de ir, incorreria numa falta gravissima num crime. E si depois descobrissem onde ele morava, si o prendossem, si o submetessem a conselho de guerra não seria muito peor?! Mas, tambem si acaso fosse, assistiria por certo, á derrocada cruel do seu grande sonho de amor, pois a Joana, bonita como era facilmente arranjaria outro noivo e o esqueceria depressa. Não ir tambem, constituia um crime um encargo de consciencia que não o deixária sossegado um só momento e, aos olhos dos filhos da Florinha, dos quais era inimigo rancoroso, ele passaria a ser um covarde não um homem! E isso para ele era uma vergonha, uma grande humilhação a que se não podia submeter. E assim preocupado, deixou a vila rumo á casa de Joana para lhe dar a noticia e ver o que ela diria.

Joana, no entanto,

Seja tambem um Heroi

Combatendo o analfabetismo. Tome a seu cargo, para isso, a alfalbetização de um adulto, solicitando uma cartilha ao prof. Munoz, que lha fornecerá gratuitamente. Rua Uruguaiana, 118—9.o— Rio de Janeiro

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa *por artigos assinados*

Tabela de publicações e anuncios:

—

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Cine Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes

Hoje - em 1 grandiosa sessão - Hoje

A's 8,30 em ponto

JANE EYRE

3.a-feira, o grandioso filme intitulado

FANTASMA da FUZARCA

Quinta-feira, o sensacional filme

CONQUISTA da TUNISIA

Sabado, o super filme

Cavaleiro das Montanhas Rochosas

REFORMA DE MOVEIS

Na "Oficina S. Luiz" à Avenida Sebastiana Leite 240 — Reformam se moveis de todos os tipos por preços especiais.

AUTO DE ALUGUEL

Chapa N.o 183.917. «Ford» - modelo 1929. Chamados no Ponto de estacionamento n. 2. Telefone n.o 76

AGUDOS

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Avenida Sebastiana Leite 240 — AGUDOS

recebeu friamente com a maior indiferença deste mundo, a noticia da partida do noivo, o que concorreu para tornal-o mais apreensivo . . .

Sucederam-se os dias, 15 de Outubro se aproximava a olhos vistos.

E o pobre Sebastião nada resolvido. O medo de deixar a Joana, a saudade que por certo, iria sentir longe da cabocla amada o deixava quasi louco. Que deveria fazer? Não ir? Resolveu consultar o professor Zézinho e ver o que o mestre escola lhe diria.

Noite, quasi, quando a pareceu na casa do professor.

— Você por aqui, Sebastião?

— E' verdade, «seu» professor. Fui sorteado, já sabe?

— Sorteado?

— Sim sinhô.

— Pois dou-lhe os parabens. E só lhe posso dizer duas palavras: Và cumprir o dever. A Patria precisa de homens, de soldados. E moços, como você, não devem, em absoluto, deixar de prestar o serviço de que ela necessita. Acima de tudo o dever, a patria, a patria, ouviu?

Ao ouvir as ultimas palavras do professor, veio-lhe uma idéa macabra que, posta em pratica, o punha incapaz para o serviço militar. E não se separaria da Joana, que era á luz do seu destino a razão de ser da sua vida. Não deixaria que o mato amor talhasse com a ramaria verde das hervas daninhas, as suas plantações que apresentavam muitos mezes de trabalho, muitos dias de sacrificios Sacrificar-se-ia sim, mas não sacrificaria o seu grande amor, a sua felicidade. E, no dia seguinte, quando, manejando o machado afiado ele se esforçava para deitar por terra um monstruoso jéquitibá deixou, próposi talmente, que o instrumento, num golpe profundo decepasse completamente a perna esquerda inutilizando-o para sempre, transformando num pobre sacy-perere humano, porém, livrando-o, sobretudo, do serviço militar e de ficar sem a Joana. Entretanto, dores interminaveis, sofrimentos torturosos levaram o pobre caboclo a ficar entre a vida e a morte durante oito longos mezes = tempo talvez equivalente ao que devia servir no Exercito. E durante tantos dias, a não ser a do medico e do professor Zezinho, Sebastião não recebeu uma outra e unica visita! Nem a de Joana. E que ingrátalhona que ela tinha sido! Agora que podia andar, embora de muletas — pensava — ia vel-a ia marcar o dia exato do casamento, pois estava livre do serviço militar . . .

Poz-se a caminho, porem, ao se aproximar da choupana onde antigamente morava a mulher que escolhera para companheira, um preto velho e conhecido, arregalando os olhos, surpreso, ao vel-o sem uma perna indagou:

— Onde vai seu Bastião?

= Vou ver a Joaua ..

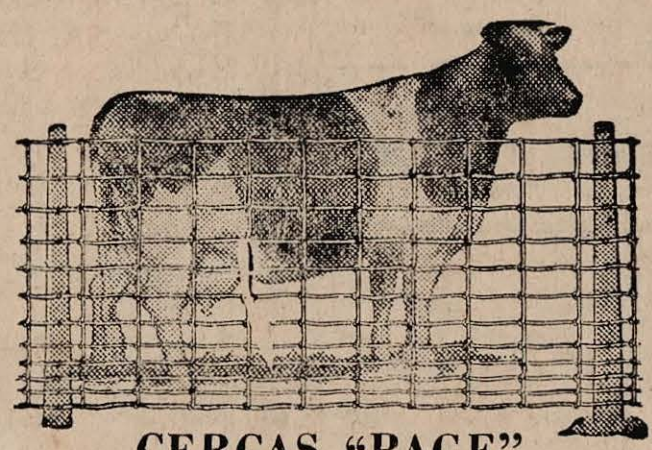
— Que Joana?

— Minha noiva...

— Vancê tá doido homem de Deus?

— Doido porque?

— Então vancê num sabe a Joana, aquela moça que foi sua noiva, bateu a bota, de febre paludismo, ha treis sumana ?!...



CERCAS "PAGE"

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURABILIDADE

As telas "PAGE" - isentas de farpas - protegem toda espécie de criação.

Tipos especiais para: MANGUEIRÕES • GADOS AVIÁRIOS • GALINHEIROS • CAVALOS PARQUES • HORTAS • JARDINS • RESIDÊNCIAS • MUROS DIVISÓRIOS e outros fins.

**

SOLICITEM INFORMES AOS FABRICANTES:

"PAGE" LTDA. Praça da Sé, 371 - 2.° - s/ 203 Caixa 241 - Fone: 2-3080 Tel. "Cercapage" - S. Paulo

U. J. B.

Para você, garota bonita!

A Livraria da «Gazeta» recebeu o mais lindo e variado sortimento de

ALBUNS

proprios para presentes, com belissimos desenhos em suas luxuosas capas!

PREÇOS MODICOS.

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

INCLUA NO SEU PROGRAMA DIARIO

a leitura do "O JORNAL"

e será um homem que terá assunto para as palestras com os amigos. Ficará conhecendo todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pela perfeição dos serviços informativos que oferece o orgão lider dos "Diarios Associados".

Analise, confronte e passará a ser MAIS um assinante satisfeito do

O JORNAL

O MATUTINO CARIOCA PARA TODO O BRASIL

ASSINATURA ANUAL Cr.$ 90,00

Agente local: Valentim Sant'Anna

Rua 7 de Setembro — Caixa Postal, 31

POMBOS

Compra-se e

Paga-se bem qualquer quantidade

Inf. nesta Redação

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XIX | (EST. DE S. PAULO) — AGUDOS, 24 DE FEVEREIRO DE 1946 | NUM. 760

Senhora de Lourdes

Não faz ainda um século, pois o fato se deu em Fevereiro de 1858: uma jovem simples e pura, até hoje lembrada sob o nome de Bernadette, viu Nossa Senhora aparecer-lhe sorridente, dizendo-se a Imaculada Conceição e oferecendo á humanidade sofredora a agua milagrosa duma gruta.

A fè humilde e bôa da ingenua Bernadette acreditou e propalou a devoção maravilhosa, embora combatida infamemente a principio e fazendo sofrer injustamente á desprotegida jovem. E hoje os milagres estupendos e inumeros, de quasi um século, confirmam a exuberante realidade duma Nossa Senhora de Lourdes e o quanto era querida perante Deus e sua Santa Mãe de simplice jovemzinha Bernadette!

Deus fez mais ainda, em favor dos que realmente acreditam na Senhora de Lourdes e em Bernadette: concede favores assinalados e milagres incontestaveis, não só aos que podem ir até Lourdes, como tambem aos pios devotos que mesmo de longe recorrem áquela santa devoção, nas necessidades e sofrimentos desta vida.

Veiu daí uma devoção inegualavel e poderosa que se generalizou entre os lares verdadeiramente catolicos: assim como nas suas casas, ainda que pobres e desprovidas de tudo, nunca falta um Presépio de 25 de Dezembro a 6 de Janeiro, tambem ali existe sempre á vista, nas horas de alegria e nas de sofrer, a gruta de Nossa Senhora de Lourdes. Esses lares vivem continuamente sob a proteção do Menino Jesus e da Virgem que apareceu *vestida de branco e trazendo na cinta as cores do céu.*

O Senhor, que prometeu dar a quem lhe pedisse, e a Senhora de Lourdes, que ela mesma instituiu esta invocação sua, o Deus poderoso e a Mãe do seu Filho querido, enfim, a quem de seus filhos deicharão desamparado na vida, enquanto houver veneração e fé para com a gruta de Belem e a Gruta de Lourdes?!

Quem em tal não acreditar, que o experimente!!!

E, si alguem sentir-se indigno ou incapaz, para recorrer ao Deus Menino ou á Senhora de Lourdes, procure ao menos a proteção, os bons ofícios da humilde jovemzinha que foi Bernadette. Ela, que foi o fragil e desconsiderado instrumento usado pela divina Providencia, para a grandiosa manifestação de Lourdes, poderá, saberá e quererá socorrer-nos em nossas necessidades, tão semelhantes ás que sofreu em uma pobre e triste vida.

A Senhora de Lourdes não poderá negar sua proteção a quem lh'a pedir por intermédio de sua terna amiguinha, que foi e é Bernadette. Dela e de Bernadette se póde dizer que nunca negaram auxilio aos que lhes pediram!

Eugenio Eduardo

Agudos

EDITAL DE LEILÃO

Com o prazo de 20 dias

O Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e Comarca de Agudos,

FAS SABER a todos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem e interessar possa que no dia DESESSEIS (16) de Março proximo futuro, às NOVE HORAS, á porta do edificio do Forum, desta cidade de Agudos, pelo Oficial que estiver de semana, serão levados á leilão, os bens deixado pelo falecido ANGELO VECHIATTI, e constantes de UMA CASA, de tijolos, coberta de telhas parte assoalhada e parte ladrilhada, com onze comodos. situada à Rua Siqueira Campos, da Vila de Borebi, municipio de Ubirama, desta Comarca de Agudos, construida em terreno foreiro, confrontando de um lado com o Espolio do dr. Angelo Pinheiro Machado, de outro. com Benedito Batista e João Fernandes, e pela frente com a citada rua, bens esses avaliados por treze mil e quinhentos cruseiros, em o respectivo inventario, do qual è inventariante, a viuva meeira d. ANGELA MAGHINI

Sobre os bens descritos não pesam onus reais, nos termos da certidão do Cartorio do Registro de Imoveis. desta Comarca, junta aos referidos autos. Para conhecimeto de todos, mandei expedir o presente edital que sera afixado no lugar do custume e publicado na forma da lei.

DADO e passado nesta cidade e Comarca de Agudos— Cartorio do 1o oficio. aos desenove (19) de Fevereiro de 1946.

Eu. (a) Regina Torres escrivã, datilografei, conferi e subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO

(a) Jose Teixeira Pombo.

FALECIMENTO

Faleceu ôntem nesta cidade, em consequencia de cruel e fatal enfermidade, a srta. Ruth Germana de Carvalho, filha do sr. Herminio Felizardo e d. Maria Luzia de Carvalho, residentes nesta cidade.

O seu sepultamento teve lugar no mesmo dia. sendo o feretro acompanhado por grande numero de pessoas.

A' familia enlutada, apresentamos nossos pezames.

O ANALFABETISMO - INIMIGO PUBLICO N.º 1

(Copyright do D. E. I.) — Exclusivo para «Gazeta de Agudos» — JORGE MARTINS RODRIGUES escreveu.

O analfabetismo é dos assuntos de imprensa um dos que mais tinta têm feito correr, muito natural, dada a importancia do problema do ensino do abc num paiz com 70 por cento de iletrados.

Torrentes de tinta, porem, não resolvem, e, ao que parece, tambem neste caso é mais o palavreado do que a ação. O pouco que temos feito, enver gonha-nos mas parece que o muito que ha de fazer assusta nos.

Talvez esse temor provenha, em parte, de reconhecer- mos que nos falta espirito pratico. capacidade de organizão, dotes que ja se disse não possuirem os latinos. Não será, entretanto, mais exato dizer- se que aquilo de que se precisa, para a extirpação do cancro nacional que é a ignorancia popular, é vontade só vontade. ?

Ha uns 20 anos, certo brasileiro que se encontrava em Nova York, como que procurando anteci par de mais de uma década a politica de colabo raçao internacional que é filha do nobre principio da «boa visinhança» do presidente Roosevelt, dirigiu se ao governo norte americano solicitando- lhe o apoio para uma ideia que, posta em execução, significaria segundo o seu autor, o cheque mate no analfabetismo brasileiro. O plano era a criação de escolas aereas, isto é unidades escolares instaladas e transportadas em aviões com algumas centenas de aeroplanos, professores de primeiras letras poderiam dar cursos rapidos nos lugares mais remotos e mais inacessiveis do Brasil.

Não sabemos qne opinião emitiram os norte-americanos sobre o plano do nosso compatriota, e se o tomarám, ou não a serio. Alias, a era de cooperação inter americano ainda não havia chegado. . .

Em todo o caso, estava ali uma ideia nova e talvez nela se encerrasse o segredo que nos dará a solução do angustioso problema. Talvez depende mesmo de ideias originais e extravagantes a transformação de 28 milhões de brasileiros incapazes de ler uma cartilha nos semi letrados que o ensino desta produz.

Não acreditando em «trouvailles» em materia tão complexa o governo mexicano confia em que na boa vontade dos seus concidadãos é que está a chave da alfabetisação. O plano que ele está pondo em pratica com exito enorme, mostra que é a determinação de realizar o que, a nos brazileiros, nos tem faltado.

Ha pouco numa vilasinha de pouco mais de 1000 almas. onde havia 50 por cento de analfabetos, hasteou- se na praça principal uma nova bandeira nacinal, oferta do presidente Avila Camacho, que com a dadiva quiz honrar a primeira comunidade mexicana a eliminar por completo a vergonha do analfabetismo Outras aldeias mexicanas- conta-nos o noticiario entusiastico dos jornais do grande paiz irmão — estão em vias de repetir a façanha o que fará do Mexico a primeira nação latino americana a conquistar vitoria integral contra o inimigo numero um de toda a coletividade:

A campanha que o governo mexicano está movendo ao alfabetismo, iniciou se em 1944, baseado no leme «cada cidadão alfabetisado ensinará a um analfabeto» Afirmara então o presidente Camacho que seria possivel liquidar com a maior praga do continente, no praso de um ano, se «um ensinasse a outro Ainda que isso fosse otimismo exagerado, a campanha precisava ser levada avante.

Como a nação dos aztecas cerca de 50 por cento de analfabetos, uma vez cumprido o lema patriotico deixariam de existir, dia menos dia, mexicanos incapases de ler. Para estimula- los o ministerio da educação da Republica ia fornecer- lhes cereais gratuitamente, enquanto frequentassem as aulas.

Aos cidadãos que não se dispuzessem a ensinar ao proximo caberia concorrer financeiramente para a manutensão dos 45000 centros de alfabetização que se instalariam no paiz, em cada um dos quais de 25 a 40 pessoas receberiam instrução. E, finalmente, a partir de 1 de março de 1946 o analfabetismo seria crime. Quem não fosse portador de um cartão que declarase que havia Ensinado» havia aprendido,»ou «havia contribuido para os centros», seria responsabilizado criminalmente Por isso tudo é que o exito da bela iniciativa tem sido impressionante. Conta- se até que um chefe indio prometeu ao governo que na sua tribo todos se alfabetizariam mesmo que ele tivesse de matar os recalcitrantes...

Plano semelhante no Brasil, deverá produzir resultados semelhantes. Porque não lança- lo' senão para acabar com o analfabetismo, milagre que nenhum paiz do mundo ainda conseguiu realizar ao menos para reduzir a taxa dos nossos iletrados ao nivel das nações mais adiantadas do continente - do Canadá com os 3 por cento de analfabetos, os Estados Unidos com os 5 por cento. a Argentina com os seus 17 por cento.